



Câmara Municipal de Castanheira de Pera

ACTA N° 15/2002

Data da reunião ordinária: 14-08-2002

Início da reunião: 10:30 horas

Términus da reunião: 12:45 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Castanheira de Pera que comparecem à reunião:

Presidente: Fernando José Pires Lopes

Vereadores:

Bebiano Antunes Rosinha

António Alves Henriques

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria da Conceição Silva Soares

Cargo: Técnica Superior de 1ª Classe

Faltas justificadas: Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques

Faltas justificadas: Dr. Nuno José Mendes Teixeira Correia

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 13-08-2002

Operações Orçamentais: 59.368,17

Operações de Tesouraria: 261.091,69

Reunião de 14 de Agosto de 2002

ABERTURA

-----Aos catorze dias do mês de Agosto de dois mil e dois, nesta vila de Castanheira de Pera e sala de reuniões sita no edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, sob a Presidência do senhor Fernando José Pires Lopes e a presença dos Vereadores senhores Bebianos Antunes Rosinha e António Alves Henriques.-----

-----Foram consideradas justificadas as faltas do Senhor Presidente, Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques, e do Vereador, Dr. Nuno José Mendes Teixeira Correia, por se encontrarem a gozar férias.-----

-----Pelas dez horas e trinta minutos foi considerada aberta a reunião.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

PRIMEIRO-----

-----INFORMAÇÃO-----

-----O Senhor Vice-Presidente informa que no dia 6 de Agosto de 2002 foi entregue pela Escola de Condução Castanheirense, Lda. a chave do 1º andar da "Casa Bissayas".-----

SEGUNDO-----

-----ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO-----

-----Presente ofício da Associação Ponte de Sobrinho - Associação para o Desenvolvimento das Botelhas. Deliberado deferir o pedido formulado, nos termos e com os fundamentos constantes de deliberações anteriores sobre o mesmo e do presente ofício, cuja cópia fica anexa à presente acta, dando-se aqui por reproduzido para todos os efeitos legais.-----

TERCEIRO-----

-----EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL SOBRE A EXPLORAÇÃO DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS DE DIVERSÃO-----

-----A Câmara Municipal de Castanheira de Pera delibera, nos termos do nº1 do artigo 1º da Lei nº2/87, de 8 de Janeiro, emitir parecer favorável sobre a exploração de máquinas eléctricas de diversão no estabelecimento denominado "Café Cristina" de Alzira Santos Coelho, sito na Rua Dr. Ernesto Marreca David, nº23 - Castanheira de Pera.-----

QUARTO-----

-----RALLYE ROTA DO VIDRO-----

-----O Governo Civil do Distrito de Leiria solicita parecer, nos termos e para os efeitos do disposto no nº5 da Portaria 1100/95, de 7 de Setembro, conjugado com o nº2 do citado diploma, sobre a realização da prova "Rallye Rota do Vidro".-----

-----Deliberado emitir parecer favorável à realização da prova, salvaguardando os condicionalismos de segurança.-----

BALANCETE DE TESOURARIA

-----OPERAÇÕES DE TESOURARIA - 261.091,69-----

-----OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - 59.368,17-----

REQUERIMENTOS DIVERSOS

PRIMEIRO-----

-----CLUBE REPÚBLICA GOSCINNIRIX - FEIRA DA JUVENTUDE-----

-----O Clube República Goscinnirix requer a emissão de Licença Acidental de Recinto e Licença Especial de Ruído ao abrigo dos Decreto-Lei nº315/99, de 28 de Novembro, e nº292/99, de 14 de Novembro, respectivamente, para os espectáculos musicais a

realizar no lugar do Corga no período compreendido entre 21 e 26 de Agosto, inclusive.-----

-----Considerando o carácter temporário dos espectáculos e atento ao facto de funcionarem como elemento dinamizador e de divulgação do Concelho, deliberado conceder as licenças solicitadas, com um período de funcionamento até às 06.00 horas.-----

SEGUNDO-----

-----COMISSÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO-----

-----Requer a emissão de Licença Acidental de Recinto e Licença Especial de Ruído, ao abrigo dos Decreto-Lei nº315/99, de 28 de Novembro, e nº292/99, de 14 de Novembro, respectivamente, para os espectáculos musicais a realizar no recinto da Capela do Troviscal, no período compreendido entre 6 e 8 de Setembro.-----

-----Considerando o carácter temporário dos espectáculos e atento ao facto de funcionarem como elemento dinamizador e de divulgação do Concelho, deliberado conceder as licenças solicitadas, com o horário de funcionamento das 21.00 horas às 04.00 horas.-----

TERCEIRO-----

-----COMISSÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DA GUIA-----

-----Requer a emissão de Licença Acidental de Recinto e Licença Especial de Ruído, ao abrigo dos Decreto-Lei nº315/99, de 28 de Novembro, e nº292/99, de 14 de Novembro, respectivamente, para os espectáculos musicais a realizar no recinto da Capela do Troviscal, no período compreendido entre 16 e 18 de Agosto.-----

-----Considerando o carácter temporário dos espectáculos e atento ao facto de funcionarem como elemento dinamizador e de divulgação do Concelho, deliberado conceder as licenças solicitadas, com o horário de funcionamento das 21.00 horas às 04.00 horas.-----

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE

PRIMEIRA-----

-----LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO/LICENÇA ACIDENTAL DE RECINTO - RATIFICAÇÃO-----

-----A Câmara Municipal delibera por unanimidade ratificar a Licença Acidental de Recinto e a Licença Especial de Ruído, emitidas em 07 de Agosto de 2002, a pedido da Comissão de Festas de Nossa Senhora da Nazaré - Coentral Grande.-----

SEGUNDA-----

-----PRAÇA AMARELA-----

-----Presente ofício remetido por Fonseca & Silva, Lda., datado de 17 de Julho de 2002. Deliberado ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, constante do Despacho de 30 de Julho de 2002, dando-se aqui por reproduzido para todos os efeitos legais.-----

TERCEIRA-----

-----RESTAURANTE DA PRAÇA DA CERCA - PEDIDO DE INFORMAÇÃO-----

-----Presente requerimento apresentado por Pedro José Rocha Gama Henriques. Deliberado estudar a situação, remetendo o assunto ao S.O.U. e aos Serviços Jurídicos da Câmara, a fim de ser informado o requerente sobre o estado do actual processo.-----

QUARTA-----

-----HABITAÇÃO NA RUA MANUEL ANTUNES CEPAS-----

-----Presente ofício de Carlos Alberto Fernandes. Deliberado esclarecer a situação para posterior tomada de decisão.-----

QUINTA-----

-----INSTALAÇÃO DE ECRÃ GIGANTE-----

Reunião de 14 de Agosto de 2002

-----Presente ofício de RUSTIMÉDIA - Multimédia e Engenharia, Lda.. Deliberado agendar a solicitada reunião para, após análise da situação, ser tomada decisão sobre o assunto.-----

SEXTA-----

-----FEIRA DA JUVENTUDE - PLANO DE TRÂNSITO-----
-----Presente ofício da organização do evento. Deliberado aceitar a proposta apresentada, nos termos constantes do indicado ofício e do mapa junto, cujas cópias ficam anexas à presente acta, dando-se aqui por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----
-----Mais deliberado oficialiar à GNR dando conhecimento.-----

SÉTIMA-----

-----FUNDAÇÃO PATRIMÓNIO NATURAL-----
-----Presente ofício da Fundação Património Natural. Deliberado estudar a situação para posterior tomada de decisão.-----

OITAVA-----

-----AQUISIÇÃO DE TERRENO-----
-----Verificando-se a existência de áreas excedentes de terrenos adquiridos para a construção da obra "Praça da Notabilidade". Verificando-se a necessidade de afectar as indicadas áreas de terreno a fins que possibilitem a sua rentabilização e melhoramento, também a nível urbanístico, visando, simultaneamente, a fixação de pessoas e o desenvolvimento do Concelho. Delibera a Câmara Municipal efectuar um loteamento que abranja as indicadas áreas de terreno, nos termos e condições a deliberar em próxima reunião. Verificando-se que para a prossecução dos indicados fins se torna necessário adquirir a Rafael Francisco Correia Neves um terreno para construção urbana, confinante com os imóveis supra referidos, inscrito na matriz urbana da freguesia de Castanheira de Pera sob o artigo 4.710, delibera a Câmara Municipal adquirir o aludido prédio, pelo preço de € 19.95/m2, integrando-o no loteamento a realizar.-----

NONA-----

-----EMPREITADA "CONCLUSÃO DA PRAÇA DA BIBLIOTECA" - RECURSO HIERÁRQUICO-----

-----Interposto recurso hierárquico pela concorrente ETERMAR - Empresa de Obras Terrestres e Marítimas, S.A., da deliberação da Comissão de Abertura do Concurso da "Empreitada de Conclusão da Praça da Biblioteca" que, em sequência das reclamações interpostas, na sessão do acto público do mencionado concurso primeiramente pela concorrente ETERMAR e de seguida pelos concorrentes SOCOLIRO - Construções, S.A. e CME- Construção e Manutenção Electromecânica, S.A., deu provimento às reclamações apresentadas pelos dois últimos concorrentes na parte em que alegam incompetência da Comissão de Abertura para apreciação da questão suscitada pela primeira reclamante, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera entende que:-----

- Estipulando o Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março (cfr. art.os 59.º e 60.º), que compete à Comissão de Abertura do Concurso supervisionar as fases da abertura do concurso e apresentação da documentação, o acto público do concurso e a qualificação dos concorrentes e à Comissão de Análise das Propostas as restantes fases (designadamente a apreciação e ordenação das propostas), até à conclusão do concurso;-----

- O exame da documentação a realizar pela comissão do acto público respeitará apenas, e em regra, à verificação da existência formal dos documentos e das suas menções obrigatórias;

- O que significa que a comissão do acto público, quando muito, verifica se foram entregues todos os documentos exigidos pela lei e pelo programa de concurso (contendo as menções exigidas), não tendo de os syndicar e valorizar;-----

- Assim, saber em que consistem exactamente as condições a que devem obedecer as propostas, interpretar o que delas resulta e verificar o respectivo conteúdo e a sua correspondência com o que é pedido pelo dono da obra, não está, em princípio, ao alcance da Comissão de Abertura (que não está habilitada legal e tecnicamente a tal);-----

- Por outro lado, a exclusão de concorrentes não é efeito procedimental próprio e exclusivo da fase do acto público do concurso;-----

- Ora, sendo a "questão controvertida" relativa a documentos que instruem a proposta, mais concretamente à discussão sobre tipos de materiais a empregar na obra e tendo todos os concorrentes (presentes naquele momento do procedimento) apresentado as respectivas listas de preços unitários sem omissão dos correspondentes "artigos";-----

- Considerando, por fim, que as comissões que presidem ao concurso (após um primeiro momento, constitutivo e organizatório, em que estão subordinadas à entidade adjudicante), no momento em que exercem efectivamente as funções para as quais foram constituídas gozam de plena autonomia (face ao dono da obra) nos juízos técnicos ou jurídicos que emitem;-----

-----A Câmara delibera por unanimidade que, competindo à Comissão de Análise a avaliação do mérito relativo (e absoluto) das propostas e, portanto, os aspectos técnicos e financeiros das mesmas, deverá ser aquela a analisar, em primeira instância, a eventual desconformidade (ou omissões) das propostas face ao pretendido pelo dono da obra.-----

DÉCIMA-----

-----ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES-----

-----Ao abrigo do artigo 4º do Decreto-Lei 341/83, de 21 de Julho, a Câmara Municipal delibera aprovar a 10ª Alteração ao Plano de Actividades, no valor de € 152.941, por reforço e anulação.-----

DÉCIMA PRIMEIRA-----

-----ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL-----

-----Ao abrigo do artigo 31º do Decreto-Lei 341/83, de 21 de Julho, a Câmara Municipal delibera aprovar a 10ª Alteração ao Orçamento, no valor de € 165.936, por reforço e anulação.-----

DÉCIMA SEGUNDA-----

-----ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO-----

-----Ao abrigo da alínea b) do nº 8.3.1.3 do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal delibera aprovar a 1ª Alteração ao Orçamento no valor de € 249.398.-----

DÉCIMA TERCEIRA-----

-----ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO-----

-----Ao abrigo do nº 8.3.1.5 do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal delibera aprovar a 1ª Alteração às Grandes Opções do Plano, por reforço e anulação.-----

DÉCIMA QUARTA-----

-----PAGAMENTOS-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos

efectuados e autorizados, registados sob os números 529, 794, 944, 1441 a 1444, 1526, 1564 a 1589, 1591 a 1657, 1660 e 1661, no valor de € 199.493,86, respeitantes a Despesas Orçamentais e delibera por unanimidade ratificá-los.-----

INTERVENÇÕES

-----O Senhor Vereador Prof. António Alves colocou as seguintes questões:-----

1ª - Se já tinha sido detectada a avaria de água na Moita e informou que ao efectuarem uma lavrada no Carregal Fundeiro rebentarm um tubo e não comunicaram aos serviços. O Senhor Vice-Presidente informou estar a par destas situações.-----

2ª - Perguntou a quem compete retirar a publicidade (em plástico) colocada em alguns postes. Foi informado que é da responsabilidade de quem a colocou, embora a Câmara vá proceder à sua recolha.-----

3ª - Se a taxa do lixo é cobrada com o consumo de água. O Senhor Vice-Presidente informou que quer as taxas relativas ao lixo quer ao saneamento são pagas junto com o consumo de água. A questão do Senhor Vereador prende-se com o facto de existir um habitante na Moita que não tem água da rede pública e que junto à sua habitação tem um recipiente que está, em regra, a transbordar de lixo. Por este motivo, solicita que aquele recipiente seja substituído por um contentor.-----

PRESENCAS

PRIMEIRA-----

-----Esteve presente a D. Maria Odete Cavaleiro, residente nos Pisões, que apresentou as seguintes questões:-----

1ª - Solicitou a colocação de uma placa indicativa de "Pisão".---
O Senhor Vice-Presidente informou que a respectiva placa já foi encomendada e será colocada logo que possível.-----

2ª - Que já há alguns anos foi prometida a construção de lavadouros públicos e essa promessa ainda não foi cumprida.-----
O Senhor Vice-Presidente informou que a questão irá ser estudada.

3ª - Solicitou o arranjo do caminho de acesso ao Pisão e Banda d'Além, em virtude deste se encontrar intransitável, bem como a limpeza e reparação do caminho designado por Quelha, que liga o Pisão de Baixo ao Pisão de Cima.-----

O Senhor Vice-Presidente informou que se irá proceder ao respectivo arranjo e limpeza.-----

4ª - Informou que, depois da construção da Praia Fluvial dos Pisões, as águas pluviais inundam a zona da sua residência. Para colmatar esta situação, sugeriu que a grelha existente fosse substituída por uma maior, o que foi aceite pelo executivo.-----

5ª - Solicitou o abastecimento de água para as residências junto à Praia Fluvial e perguntou para quando estava prevista a rede de saneamento para os Pisões.-----

O Senhor Vice-Presidente informou que o processo dos esgotos está a ser elaborado, estando o GAT de Figueiró dos Vinhos a reformular o projecto.-----

SEGUNDA-----

-----Esteve também presente a Junta de Agricultores da Sapateira, solicitando a intervenção da Câmara para o problema das águas para os regadios a jusante da Praia Fluvial do Corga.-----

-----O Senhor Vice-Presidente marcou uma reunião no local para a próxima sexta-feira, dia 16, pelas 17.00 horas, a fim de

resolverem a questão de distribuição das águas.-----

TERCEIRA-----

-----Esteve ainda presente um grupo de senhoras, residentes no Bolo, solicitando a intervenção da Câmara para o problema da água para os regadios. Pedem a colocação de manilhas e o arranjo do "Açude dos Amaros", entre outros. O Senhor Vice-Presidente informou que nesta altura é quase impossível resolver este assunto, em virtude da escassez do caudal da água, mas a Câmara colaborará cedendo os materiais necessários, desde que as pessoas interessadas ajudem com a mão-de-obra, disponibilizando-se para em Setembro agendar uma reunião no local, com os utentes do regadio.-----

-----Informaram que não podem lavar nos lavadouros nem na Ribeira. O Senhor Vice-Presidente informou que o problema será resolvido de imediato.-----

-----Perguntaram ainda para quando é que está prevista a rede de saneamento para o Bolo. Foram informados que já se procedeu à abertura das propostas do concurso e brevemente serão iniciados os trabalhos.-----

-----Por fim, referiram o mau estado em que se encontram algumas calçadas. O Senhor Vice-Presidente informou que ele mesmo se irá deslocar aos locais a fim de avaliar o estado das mesmas, para posterior intervenção da Câmara, sugerindo, ainda, que deveria ser formada a Junta de Agricultores do Bolo.-----

-----A D. Maria do Rosário Alves Henriques Nogueira, que fazia parte do grupo acima referido, aproveitou para comunicar que não tem água na sua residência, talvez por esta se encontrar num local elevado. A Câmara tomou conhecimento e irá estudar o assunto.-----

ENCERRAMENTO

-----E não havendo mais assunto algum a tratar, foi encerrada a reunião eram doze horas e quarenta e cinco minutos, pelo que de tudo se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta.-----

-----E eu, Maria da Conceição Silva Soares, minutei, mandei lavar e subscrevo.-----